

CINEJA EM DEBATE

Coordenador: RAFAEL ARENHALDT

A Ação de Extensão CinEJA em Debate no ano de 2019 tem como cenário de atuação e parceria o Centro Municipal de Educação de Trabalhadores Paulo Freire (CMET), por meio das Oficinas semanais. A proposta do CinEJA nas Oficinas do CMET consiste na realização de cine-debates com educandos da modalidade EJA, por meio da exibição de filmes e documentários com temáticas específicas, que são definidas com grupo de educandos. A intenção é promover debates a partir do cinema aproximando história e educação da realidade dos mesmos. Trabalhamos com o pressuposto de incorporar o cinema no cotidiano escolar e social dos estudantes buscando desenvolver o senso crítico a fim de que possam repensar suas realidades e ações tanto no cotidiano escolar quanto social, bem como incentivar o debate sobre temas em evidência e levantados pelo grupo de estudantes. Buscamos também apresentar aos estudantes diferentes tipos de produções audiovisuais como: curta-metragem, longa-metragem, cinema mudo, fotonovela articulando história, educação e produção audiovisual. As oficinas ocorrem semanalmente às sexta-feiras, nos turnos da manhã e noite. Em cada encontro desenvolvemos uma dinâmica no sentido de promover o debate entre os participantes. Ao longo do semestre 2019/1 assistimos, debatemos e fizemos a leitura coletiva, por exemplo, os Documentários 'Nunca me sonharam' e 'Pro dia nascer feliz', fragmentos e cenas do longa-metragem 'Sociedade dos poetas mortos', 'As Sufragistas' e 'Tempos Modernos' e o curta 'O dia em que Dorival encarou a guarda'. Como forma de potencializar a reflexão e o debate após os vídeos promovemos dinâmicas utilizando estratégias de leitura, recortes e colagens de revistas, produção de desenhos na perspectiva de fomentar a reflexão sobre os sonhos, projetos e desejos com e para além da EJA. Destacamos que a culminância do projeto foi a produção de um vídeo realizado durante as Oficinas e que após a sua edição foi apresentado para o grupo, onde eles se reconheceram na 'tela grande'. Desta forma, foi possível perceber a importância do acesso à educação como ferramenta na construção de autoestima, autoconhecimento e reconhecimento da cidadania. Ao final do semestre realizamos uma roda de conversa onde cada participante apresentou suas críticas, elogios ou sugestões. Podemos perceber a relevância de um espaço onde jovens e adultos podem dialogar sobre o que eles pensam, onde podem fazer críticas e as mesmas serem acolhidas, onde aprendem a se posicionar com embasamento. Destacamos aqui uma manifestação de um jovem que disse não gostar dos curta-metragem, pois não fazem parte da sua

realidade, ou quando um estudante adulto trouxe que achava importante ver filmes como as Sufragistas pois problematiza a questão do 'direito das mulheres' que é algo que não tinha no 'meu tempo?', mas que procura respeitar. Desta forma é perceptível a importância da escola como espaço de convívio e socialização, incentivando as trocas e a construção de novas perspectivas de vida.